

**Ata nº 003-2025 – Reunião Ordinária**

1. **Aos 18 dias do mês de março do ano de 2025**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Ademilson Cândido Silva, Luan Leonardo Botura, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Cássio Aurélio Teixeira e Eliane Del Sent Catani.
3. Na presente reunião também tivemos a participação do nosso consultor financeiro, Marcos Almeida e da instituição financeira GRID Investimentos, representada por Vinicius Martins, ambas de forma remota.

**GRID INVESTIMENTOS**

1. Luan, presidente do Comitê de Investimentos, deu início a reunião cumprimentando a todos e passando a palavra para Vinicius Martins, representante da GRID Agente Autônomo de Investimento Ltda, que passou a apresentar os fundos de investimentos distribuídos pela mesma, em parceria com outras grandes instituições, tais como Bradesco e Genial Investimentos.
2. Como já é de conhecimento deste Comitê, a GRID Investimentos é uma empresa de agentes autônomos de investimento, e tem o seu foco exclusivamente em atendimento para RPPS, possuindo mais de 130 clientes e cerca de R\$ 5 bilhões de reais distribuídos em fundos de investimentos e custódia de Títulos Públicos Federais.
3. Vinicius apresentou três fundos de investimentos distribuídos por eles, e que segundo os mesmos, acreditam estar alinhados com a Política de Investimentos do PATOPREV e cenário econômico atual, sendo:
  4. 1) Icatu Vanguarda Long Biased, enquadrado no Art. 10º da Resolução CMN 4.963/2021, administrado pela BEM DTVM LTDA (Bradesco) e gerido pela Icatu Vanguarda Gestão de Recursos LTDA. Segundo Vinicius, *“o fundo Long Biased da Icatu tem objetivo de gerar retorno real atrativo no longo prazo. O book de bolsa representa a maior posição do fundo. A carteira de ações é composta pelos*

*top picks do portfólio de ações da Icatu Vanguarda. Além de oportunidades em empresas com elevado potencial de retorno ajustado ao risco, que não atendam a todos os critérios de elegibilidade para a estratégia Dividendos. O grande atrativo desse fundo, é que ele se torna ATEMPORAL, para a gestão, não importa se o IBOVESPA vai subir ou cair, com a sua estratégia ele pode ter uma exposição líquida zerada em bolsa. Por ser um fundo institucional, ele não faz alavancagem nem venda a descoberto de ações. Além disso está classificado como FIM, pois sabemos da limitação de exposição dos RPPS em FIAs, deixando claro também que ele não concorre com os fundos de ações Long Only. Pela forma que o fundo é posicionado, ele gera uma excelente relação Risco x Retorno. A posição máxima de um ativo é de 15%, e de um setor 30% do fundo. A posição short (vendida) do fundo é composta somente por índices futuros. Além da bolsa, é ajustado a exposição do fundo aos ciclos de mercado com juros e inflação via ativos ou derivativos. E posições em moeda serão utilizadas somente de forma mais oportunista para proteção da carteira. Em 2023 o Sharpe do fundo foi de 1,34, contra 0,55 do IBOVESPA e -0,41 do IMA-B 5, essa medida de desempenho avalia o retorno de um investimento em relação ao risco assumido. Quanto maior o índice de Sharpe, melhor o desempenho ajustado ao risco do investimento”. Abaixo, tabela comparativa dos últimos 36 meses.*

Data base: 14/03/2025

Fundo Multimercado - Art. 10*	2025	2024	12 Meses	24 Meses	36 Meses
ICATU VANGUARDA IGARATE LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.02%	0.66%	2.11%	20.88%	38.19%
CDI	2.41%	10.87%	11.09%	25.27%	41.72%
Ibovespa	7.21%	-10.36%	0.99%	24.45%	13.46%
IMA-B 5	3.16%	6.16%	7.71%	18.60%	32.57%

Fonte: Quantum Axis.

5. 2) MAG CASH FI RF LP, enquadrado no Art. 7º, III, “a”, administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros e gerido pelo Mongeral Aegon Investimentos Ltda, “com o foco em ativos de renda fixa com baixo risco, buscando superar o CDI no seu benchmark, alinhando baixa volatilidade com liquidez. A política de investimento desse fundo foca em três pilares estratégicos para captar rendimento superior dos seus pares, junto a flexibilidade de operações à termo, rentabilidade com ativos de ótimo nível de rating e liquidez”. Abaixo, tabela comparativa dos últimos 36 meses.

Data base: 14/03/2025

Fundo Renda Fixa - Art. 7º III, "a"	2025	2024	12 Meses	24 Meses	36 Meses
MAG CASH FI RENDA FIXA LP	2,38%	11,35%	11,43%	26,15%	43,03%
<b>CDI</b>	<b>2,41%</b>	<b>10,87%</b>	<b>11,09%</b>	<b>25,27%</b>	<b>41,72%</b>

Fonte: Quantum Axis.

6. 3) Plural FIA BDR Nível I, enquadrado no Art. 9º, Inciso III (futuro Art. 8º, Inciso I), administrado pela BEM DTVM LTDA (Bradesco) e gerido pela Plural Investimentos Gestão de Recursos LTDA. Conforme apresentação, o fundo investe seu patrimônio em BDRs de empresas globais listadas na B3. Seu objetivo é gerar retornos absolutos positivos no longo prazo aos investidores no Brasil, além dos benefícios de diversificação geográfica e de moeda. A seleção de ativos obedece rigoroso processo de análise de aspectos econômicos, modelo de negócios e governança das empresas. A análise de risco/retorno define o peso dos ativos em carteira. O acesso à mais de 500 BDRs de diversos países do mundo amplia a exposição dos investidores à setores com pouca representatividade nos índices locais como tecnologia e outros segmentos de alto crescimento. Abaixo, tabela comparativa dos últimos 36 meses.

Data base: 14/03/2025

Fundos de Ações BDR - Art. 9º, III	2025	2024	12 Meses	24 Meses	36 Meses
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,08%	54,18%	21,21%	67,17%	46,67%
<b>Ibovespa</b>	<b>7,21%</b>	<b>-10,36%</b>	<b>0,99%</b>	<b>24,45%</b>	<b>13,46%</b>

Fonte: Quantum Axis.

7. Além dos fundos de investimento, Vinicius comentou sobre o processo de compra de TPF (títulos públicos federais) de forma direta, no qual a GRID possui parceria com a Genial Investimentos. O mesmo discorreu sobre as etapas a serem seguidas, destacando a necessidade do prévio credenciamento do custodiante e de todas as instituições financeiras envolvidas no processo, antes de qualquer operacionalização de compra de TPF. Em resumo, as etapas são: abertura de conta custódia, credenciamento da corretora de valores, compra de título público e acompanhamento mensal.

8. Finalizada a apresentação, os membros do Comitê fizeram algumas perguntas em relação aos produtos apresentados, sendo que na sequência Luan

comentou que todos os fundos serão submetidos a análise da consultoria financeira do Instituto, e caso a mesma seja positiva, os membros do Comitê passarão para a etapa de credenciamento.

9. Em relação a aquisição de títulos públicos federais de forma direta, Luan informou que o processo será analisado com mais calma, pois é necessário aguardar a finalização da avaliação atuarial deste ano, para posteriormente realizar o Estudo de ALM junto a consultoria de investimentos.

## **CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS**

1. Finalizada a participação da GRID Investimentos, a reunião teve sequência com a participação de Marcos Almeida, nosso consultor financeiro. O mesmo iniciou sua fala com a apresentação do cenário econômico interno e externo, abordando temas referentes aos acontecimentos recentes que influenciaram os resultados da nossa carteira de investimentos, objetivando auxiliar o Comitê de Investimentos na tomada de decisão para as próximas aplicações, e possíveis realocações.

2. Marcos saudou a todos e iniciou sua apresentação falando sobre os fatos que aconteceram no mercado financeiro e econômico no mês de fevereiro. Neste sentido, citou a reunião do Copom que acontecerá entre os dias 18 e 19 de março, na qual a expectativa do mercado é pelo incremento de 1,00% na taxa de juros, subindo para 14,25%. Para ele, o mercado agora está dividido em relação a continuidade do aperto do ciclo de juros, tendo algumas casas projetando o corte na taxa Selic ainda neste ano, algo que antes era impensável, pois todos apostavam no aumento da taxa de juros até o final de 2025, tendo possíveis cortes apenas em 2026. Para nosso consultor, essa mudança é devido ao sinal de arrefecimento no mercado, impacto negativo no PIB, colocando em *check* a credibilidade dos gestores do Governo Federal, que por sua vez, está vendo sua popularidade cair cada vez mais entre a população brasileira, da qual 53,6% desaprovam o desempenho do governo atual.

3. Esta desaprovação pode ocasionar possíveis ações “populistas”, sem critério técnico, voltadas apenas ao objetivo de reverter a queda da popularidade, fatos que geram incertezas e volatilidade no mercado.

4. Segundo Marcos, no mês de fevereiro sofremos com a volatilidade, inflação maior que o esperado (fato que prejudicou nossa meta atuarial), e cenário internacional arrefecido devido a guerra comercial que está sendo instaurada, com as retaliações anunciadas, gerando receio por parte do mercado, que está na expectativa do desfecho desta chamada “guerra tarifária” imposta pelos EUA, que adotou um discurso protecionista no campo político, revisando tarifas comerciais para China, México e Canadá. Alguns especialistas projetam que essa guerra comercial pode gerar um custo de US\$ 1,4 trilhão para a economia global.

5. Outro fator determinante para a volatilidade do mercado externo foram as tensões geopolíticas entre algumas nações, com destaque para a Rússia, Ucrânia e EUA, que realizaram reuniões objetivando um acordo de paz sobre o conflito no Leste Europeu, impactando na geopolítica global.

6. Tendo como base todas essas informações, Marcos acredita que aplicação em ativos de renda fixa são excelentes alternativas para o RPPS, pois tendem a entregar melhores resultados, sem correr grandes riscos, principalmente ativos indexados ao CDI e NTNBS.

7. Na renda variável local, mesmo com bons resultados nos dois primeiros meses, nosso consultor acredita que esse cenário tende a mudar rapidamente, pois as projeções locais não são animadoras, com eleições presidenciais e gastos públicos no radar do mercado.

8. Em referência à renda variável internacional, o momento não é positivo, pois como explanado nesta reunião, as incertezas estão aumentando com a possível guerra comercial, a tensão geopolítica entre as nações em conflito, câmbio, mercado arrefecido, e dúvidas entre a manutenção ou corte dos juros.

9. O Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 14.03.2025, revisou as projeções em relação às taxas, comparadas com os dados de quatro semanas atrás. A Taxa Selic se manteve em 15,00% para 2025 e em 12,50% para 2026. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 5,60% para 5,66%, e elevada de 4,35% para 4,48% em 2026. O Câmbio (R\$/US\$) teve redução de R\$ 6,00 para R\$ 5,98 em 2025, mas se manteve em R\$ 6,00 para 2026.

10. Por fim, é importante ressaltar que o Comitê segue avaliando os cenários, com o objetivo de identificar e analisar os riscos inerentes aos nossos ativos. Em síntese, no Brasil as projeções de inflação seguem desafiadoras, acima da meta do Banco Central, o mercado de trabalho permanece aquecido e, devido a esse cenário tendo a incerteza como “carro chefe”, o Comitê não vislumbra o início do ciclo de corte da taxa básica de juros antes do previsto, conforme algumas projeções do mercado. Igualmente ao cenário local, o mercado externo se mostra cada vez mais desafiador devido as incertezas econômicas e tensões geopolíticas, desse modo, o Comitê julga não ser o momento ideal para aplicar os recursos do Instituto nesse tipo de investimento, pois as flutuações nas taxas de câmbio continuam impactando negativamente a nossa rentabilidade, e a instabilidade econômica continua elevada, aumentando cada vez mais o risco de recessão.

## **ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA FEVEREIRO DE 2025**

1. Em continuidade à presente reunião, Marcos apresentou os resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de fevereiro de 2025, no qual aprofundou a discussão acerca do cenário econômico. Devido aos dados de inflação do referido mês, que vieram acima da expectativa, a nossa meta atuarial foi prejudicada, resultando em uma rentabilidade de 0,23%, contra 1,73% da meta, representando -1,49%. Por conseguinte, a rentabilidade, em moeda corrente, totalizou R\$ 424.153,56.

2. **Posição de Ativos e Enquadramento**: Prosseguindo com a pauta, Marcos salientou que nossos investimentos estão todos alinhados com a nossa Política de Investimentos, todos enquadrados e dentro dos limites estabelecidos nas legislações vigentes referente ao tema. Destarte, os melhores resultados vieram da renda fixa, com os Fundos 100% Títulos Públicos (Art. 7º, I, “b”), os Fundos Renda Fixa (Art. 7º, III, “a”), e os Fundos Renda Fixa – Crédito Privado (Art. 7º, V, “b”) rentabilizando 0,75%, 1,00% e 0,92%, respectivamente.

3. Por outro lado, a Renda Variável oscilou muito durante o mês, conseqüentemente, apresentando resultados negativos. Os Fundos de Ações

(Art. 8º, I), Fundos de Ações – BDR Nível I (Art. 9º, III) e Fundos Multimercados (Art. 10º, I) rentabilizaram -1,34%, -2,71% e -0,90%, respectivamente.

4. Isto posto, na posição de 28/02/2025, a carteira do instituto fechou com o saldo de R\$ 188.646.275,61, sendo 100% de recursos aplicados no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022.

## **RECEITAS E DESPESAS**

1. Finalizada a participação do nosso consultor financeiro, o Comitê deu prosseguimento com a reunião, abordando as receitas e despesas para o próximo período, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência março de 2025. (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento competência março de 2025. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos competência fevereiro de 2025. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência março de 2025. (5) COMPREV referente ao fluxo competência fevereiro de 2025 a ser repassada para o PATOPREV no mês de abril/2025, com valor de R\$ 84.830,49. (6) 3ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de março de 2025. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de fevereiro nas contas BB 79370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, com valor de R\$ 4.238,16.

## **SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:**

1. Finalizada a análise das receitas e despesas, o Comitê passou a discutir as próximas movimentações em relação a carteira de investimentos do Instituto. Sendo assim, após todos os membros analisarem a apresentação da nossa consultoria de investimentos, esse comitê foi unânime em adotar um perfil conservador, sem exposição à renda variável local e internacional, ou seja, a

estratégia adotada será realizar novos aportes em fundos de renda fixa indexados ao CDI, sendo a melhor alternativa disponível na carteira atual do Instituto, desta forma aumentando a proteção da carteira em relação à volatilidade vista tanto no mercado local quanto no mercado externo. Portanto, este Comitê chegou às seguintes conclusões:

1. No que se refere às receitas elencadas no tópico anterior, sendo o valor referente à terceira parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, os valores oriundos da retenção da contribuição previdenciária para o RPPS dos inativos do PATOPREV, do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a folha de pagamento competência março, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, fluxo competência fevereiro, e o valor oriundo do repasse do Poder Executivo, referente a contribuição previdenciária dos servidores ativos competência março, o comitê sugere para que seja aplicado em fundos de renda fixa indexados ao CDI, na seguinte proporção: 25,00% no fundo BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, que rentabilizou 0,98% no mês, 25,00% no fundo FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, que rentabilizou 1,01% no mês, 12,50% no fundo SAFRA DI MASTER FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, que rentabilizou 1,00% no mês, 12,50% no fundo SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO, que rentabilizou 0,88% no mês, 12,50% no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA, que rentabilizou 1,00% no mês, e 12,50% no fundo BRADESCO FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL, que rentabilizou 0,85% no mês.

2. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de março de 2025, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras do mês de fevereiro nas contas BB 79.370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), este Comitê sugere para que estes valores sejam resgatados do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO das referidas contas, fundo indexado ao CDI, até o limite do pagamento destas despesas.

3. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AD0A-4171-58CF-62DE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 04/04/2025 14:12:19 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 04/04/2025 14:17:21 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 04/04/2025 14:20:14 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 04/04/2025 14:43:19 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 04/04/2025 15:17:40 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AD0A-4171-58CF-62DE>